

A
IMPRESA EM BELLO HORIZONTE

POR

Joaquim Nabuco Linhares

A IMPRENSA EM BELLO HORIZONTE

Jornaes

Das ex-provincias brasileiras coube á de Minas a gloria de ser a quarta a contribuir com um periodico para o jornalismo nacional.

Esse periodico, intitulado *Abelha do Itacolomy*, foi dado á publicidade a 14 de janeiro de 1824, na antiga capital de Minas. Sua origem e fundação revestem-se de circumstancias bastante curiosas, não cabendo nos limites destas ligeiras linhas sua historia. O leitor della se informará detalhadamente na *A Imprensa em Minas Geraes*, notavel e substanciosa monographia, devida á penna laureada do illustre e inolvidavel historiographo mineiro, commendador José Pedro Xavier da Veiga.

O fundador desse jornal, o primeiro publicado em Minas, foi o padre José Joaquim Viegas de Menezes, natural de Ouro Preto.

Ao lado do nome desse sacerdote : o cerebro, manda a justiça que se colloque tambem o do habil mechanic portuguez Manoel José Barbosa Pimenta, o braço desse patriotico e glorioso commettimento, imperecível na historia de nossa terra.

Após a fundação da Imprensa em Minas, com o apparecimento do citado periodico, muitas outras localidades mineiras foram encetando a publicação de varios jornaes.

Chronologicamente, cabe a Sabará o 9.º lugar na representação do jornalismo mineiro, com a publicação do *Athleta Sabarense*, iniciada em 1832.

Da fundação da Imprensa em Minas ao apparecimento do primeiro periodico de Sabará, naquelle tempo ainda villa, medelaram 8 annos.

Como se vê, foi lenta e morosa a propagação do bello invento do immortal Guttemberg em territorio mineiro.

Trouxemos á baila o apparecimento da Imprensa em Sabará, por ter o districto de Curral d'El-Rey, hoje Bello Horizonte, cuja Imprensa vamos descrever, pertencido áquelle municipio.

Dos antigos arraiaes de Minas foi o do Tejuco, o glorioso Tejuco, hoje cidade de Diamantina, o primeiro que possuiu jornal, cujo apparecimento data de 1828. Intitulava-se *Echo do Serro*.

Curral d'El-Rey não possuiu periodico algum.

Só depois de decretada a mudança da capital e encetadas as obras de sua construção, foi que a imprensa manifestou-se nesta localidade, com a publicação do *Bello Horizonte*, a 7 de setembro de 1895.

Ha, na historia da imprensa em Minas, uma coincidência bastante notavel, cuja menção não pode ser aqui olvidada.

O primeiro periodico que possuiu a velha capital, e aliás Minas, foi fundado por um padre. Pois bem, o primeiro periodico publicado em Bello Horizonte, nova capital de Minas, o foi tambem por um padre.

Da fundação da imprensa em Minas ao seu apparecimento na nova capital, medeou o longo espaço de 71 annos.

Bem extensa já é a lista dos jornaes aqui publicados. Monta ella em nada menos de 41, dos quaes poucos, bem poucos, tem sabido sustentar a posição que deve ter um periodico.

A imprensa em Bello Horizonte foi fundada pelo padre Francisco Martins Dias, ex-vigario desta capital, com a publicação do *Bello Horizonte*, cujo primeiro numero tem a data de 7 de setembro de 1895, domingo.

Além desse jornal, redigiu o padre Martins, aqui, a *Tribuna Catholica*, orgão official da diocese mariannense.

Dos extinctos jornaes o que maior duração teve foi o *Diario de Minas*, que contou 3 annos, 10 mezes e 29 dias.

Por occasião da transferencia dos poderes publicos de Ouro Preto para aqui, publicavam-se nesta localidade apenas 2 jornaes, dos 5 que já registava a imprensa local.

A imprensa vespertina foi iniciada pelo *Diario de Minas*, cuja existencia foi das mais fecundas e proveitosas.

Escriptos em italiano já appareceram em Bello Horizonte 3 jornaes: *Un Fiore*, *Il Martello* e *La voce del cuore*, todos de pequeno formato e vida ephemera, como tem acontecido á mór parte dos jornaes locais.

O menor jornal publicado até hoje foi o intitulado *A Coisa*.

Dos jornaes que aqui tem existido os 3 seguintes já eram publicados em Ouro Preto: *O Javary*, a *Academia* e o *Minas Geraes*.

O jornal de maior formato até hoje aqui publicado foi o *Diario de Minas*, primeira phase e parte da segunda.

Os seguintes jornaes publicaram apenas um numero: *A Razão*, *A Estréa*, *O Frango*, *A Capital* (2.ª) *Heliantho*, *Il Martello* e *A Coisa*.

O decano do jornalismo horizontino é o *Minas Geraes*.

Desde a fundação da imprensa aqui até hoje nem um anno se passou sem a publicação de um periodico.

Publicam-se actualmente nesta capital os 3 seguintes jornaes: *Minas Geraes*, *O Discipulo* e *Commercio de Minas*.

Dos 41 publicados tem tido officinas proprias apenas 13: *Bello Horizonte*, *A Capital*, *Minas Geraes*, *Diario de Minas*, *Jornal do Povo*, *Tribuna Catholica*, *O Discipulo*, *Un Fiore*, *A Estréa*, *O Mosquito*, *A Reforma*, *Commercio de Minas* e *A Propaganda*.

Os demais eram impressos nas officinas desses ou em typographias particulares.

Os prelos do *Minas Geraes e Commercio de Minas* (actual phase) são movidos a vapor. Os do *Diario de Minas* e d'A *Propaganda* também o eram.

O anno que contribuiu com o maior numero de jornaes foi o de 1900, em que foram publicados 14, dos quaes só existe um — *O Discipulo*.

O jornalismo horizontino tem sido representado em quasi todas as suas multiplas e variadas feições.

Estreou com o jornal catholico: *Bello Horizonte*, também representado em 1900 pela *Tribuna Catholica*.

Em seguida veiu a imprensa de propaganda, tal foi *A Capital*, batalhadora indefessa em prol da nova capital.

De 1900 até hoje quatro outros jornaes de propaganda também surgiram: *A Flor*, *A Propaganda*, *O Norte* e *A Capital* (2.ª).

O jornal litterario fez-se estrelar com a *Aurora*. Desse jornal até a actualidade tem apparecido nada menos de 20 jornaes litterarios, dos quaes fazem jus a uma referencia os seguintes: *Aurora*, *Tela*, *Lotus*, *A Violeta*, e o *Heliantho*.

A imprensa litteraria, que conta em numero de jornaes a metade de todos publicados, seguiu-se a humoristica, representada em 1897 pelo *Bohemio*, em 1899 pel'A *Urtiga*, em 1901 pel'O *Frango* e em 1902 pel'O *Prego* e pel'A *Coisa*.

A juridico-academica revelou-se em 1898 com a *Academia*.

Nesse anno, apparece o jornal official, *Minas Geraes*, seguido em 1899 pelo politico, *Diario de Minas* e *Jornal do Povo*.

O proletariado tomou o logar que lhe competia com a publicação d'*Operario*.

A maçonaria manifestou-se após com *A Reforma*.

O *Commercio de Minas* veiu ser o interprete da classe.

O jornal illustrado custou, mas finalmente estreou com *O Sal*.

Por ultimo, vem *O Viajante*, dedicado aos interesses da classe cujo nome tomou.

1

Bello Horizonte

Marca este jornal o inicio da imprensa em Bello Horizonte.

Seu primeiro numero foi publicado a 7 de setembro de 1895, domingo, sob a direcção de seu proprietario o padre Francisco Martins Dias, ex-vigario desta capital.

Teve este jornal duas phases, ambas de propriedade de seu fundador, mas a segunda sob outra direcção.

Na primeira, que se prolongou até 30 de setembro de 1898, era publicado semanalmente, aos domingos, e tinha o caracter religioso.

De 1.º de outubro em diante, começo da segunda, passou a publicar-se diariamente, sob a direcção do illustrado jornalista José Maria Teixeira de Azevedo Junior.

Foi este jornal o segundo aqui publicado diariamente.

Infelizmente foram improficuos os esforços empregados para sua manutenção, cessando definitivamente sua publicação a 31 de março de 1899.

Foi sempre jornal matutino. Em sua segunda phase não era publicado ás segundas-feiras.

Durou 3 annos, 6 mezes e 24 dias, publicado semanalmente pelo espaço de 3 annos e 24 dias e diariamente pelo de 6 mezes justos.

Em ambas as phases muito se salientou, principalmente na segunda, que foi uma das mais brilhantes registadas pelo jornalismo local.

Sua tiragem era de 600 a 700 exemplares na primeira phase e de 1.000 na segunda.

2

A Capital

Esta folha, a segunda aqui publicada, teve como proprietario e redactor o coronel Francisco Bressane de Azevedo, ex-deputado estadual e actual prefeito desta Capital.

Quem tratou de sua fundação, e a primitiva idéa foi por meio de associação, foram os srz. Candido de Araujo, já fallecido, e Azevedo Junior, actual redactor d'*O Pharol*, de Juiz de Fóra.

Em 1898, durante a ausencia do coronel Bressane, ficou dirigindo este jornal o dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello, ex-deputado por Minas ao Congresso Federal.

Importantissimos e relevantes serviços prestou este periodico á nova capital, no periodo de sua construcção.

Encetou sua publicação a 28 de janeiro de 1896.

Era de formato regular, maior que o precedente, e publicava-se bi-semanalmente, ás quintas-feiras e domingos.

A 4 de agosto de 1898 suspendeu sua publicação. Sua tiragem era de cerca de 1.000 exemplares.

3

Aurora

A 15 de novembro do mesmo anno em que surgiu *A Capital*, 1896, surgiu tambem a *Aurora*, jornal litterario.

Era de pequeno formato e foi fundado por diversos moços, á frente dos quaes se achava como director o joven e intelligente poeta João Eloy da Costa Camello.

Publicava-se quinzenalmente, a 1.º e 15 de cada mez.

Com a *Aurora* despontou a *aurora* da imprensa litteraria em Bello Horizonte.

O 18.º e ultimo numero foi publicado a 1.º de agosto de 1897.

Era impresso na typographia do *Bello Horizonte*, regulando sua tiragem 300 exemplares.

4

Tiradentes

A 21 de abril de 1897, quando toda a Patria festejava essa gloriosa data, commemorando o sacrificio do proto-martyr da nossa independencia, era lançada á publicidade esta folha, a quarta de Bello Horizonte.

Tinha pequeno formato e, como a precedente, publicava-se quinzenalmente.

Sua duração foi, como a da maioria dos jornaes aqui publicados, ephemera, tendo sahido apenas 3 numeros.

Era impressa na typographia d'*A Capital*, tendo por gerente o sr. João C. Barros.

5

Bohemio

O *Bohemio*, jornal humoristico e de pequeno formato, o quinto em ordem chronologica dos aqui publicados, deu seu primeiro numero a 4 de julho do mesmo anno que o precedente, 1897.

Era semanal e impresso na typographia d'*A Capital*.

Pertencia a varios jornalistas, entre os quaes figurava Azevedo Junior, com sua graça e espirito incomparaveis.

O 8.º ultimo numero foi publicado a 22 de agosto do mesmo anno.

6

Javary

Publicado em Ouro Preto de 9 de fevereiro de 1896 a 8 de outubro de 1897, para aqui transferiu-se, dando seu primeiro numero a 20 de abril de 1898 e o segundo e ultimo a 17 do mez seguinte.

Era litterario e de publicação quinzenal.

Pertencia a uma associação, tendo por director o sr. Paulo de Oliveira, já fallecido.

Foi o primeiro dos tres jornaes de Ouro Preto para aqui transferidos.

Era impresso na typographia do *Forum*.

Sua tiragem não excedia de 150 exemplares.

7

Têta

Jornal de formato médio, fundado pelos srs. Tito de Souza Novaes, Francisco de Paula Souza, Cornelio Rosemburg e Leopoldo Cassão, prematuramente fallecido em maio de 1900, na capital do Pará.

Era litterario e publicava-se quinzenalmente. Foram publicados apenas 7 numeros, sendo o primeiro a 21 de abril de 1898 e o ultimo a 20 de agosto do mesmo anno.

Era impresso na typographia do *Bello Horizonte*.

Cento e cincoenta era o numero de exemplares de sua tiragem.

8

Academia

A 13 de maio de 1897 dava este jornal seu primeiro numero em Ouro Preto, onde foi publicado até 16 de outubro do mesmo anno.

Era orgão dos estudantes da Faculdade Livre de Direito de Minas.

Transferido para a nova capital esse estabelecimento de ensino superior, o foi tambem a *Academia*.

A 13 maio de 1898 reencetava sua publicação aqui, com o numero 9 do jornal, que adoptva, bem como em paginas, numeração seguida.

O primeiro numero e o segundo foram impressos na typographia do *Bello Horizonte* e os outros na typographia Beltrão.

Deu apenas 5, sendo o ultimo a 14 de julho do mesmo anno.

A média de sua tiragem era de 200 exemplares.

Nesta capital augmentou o formato.

9

Minas Geraes

O *Minas Geraes*, orgão official dos poderes do Estado, e primeiro jornal aqui publicado diariamente, deve sua existencia á lei n.º 8, de 6 de novembro de 1891, que creou a Imprensa Official.

O art. 4.º da referida lei creou, entre outros logares, o de director da Imprensa e redactor do *Minas Geraes*.

Seu primeiro numero foi publicado em Ouro Preto, a 21 de abril de 1892, sob a competentissima direcção do illustre poeta e litterato dr. Jorge Pinto.

A lei n.º 40, de 21 de julho de 1892, deu nova organização á Imprensa. Pelo dec. n.º 595, de 8 de outubro do mesmo anno, foi promulgado seu regulamento.

A lei n.º 128, de 12 de julho de 1895, entre outras disposições, creou o logar de ajudante do director redactor, e supprimiu um dos dois logares de auxiliar de redacção, [creados pela lei que lhe deu nova organização.

A primeira nomeação para aquelle cargo recahiu, a 29 de agosto de 1895, no festejado e pranteado auctor da *Catastrophe* José de Andrade Braga, que com brilhantismo inexcédível exerceu-o até 25 de outubro de 1898, data em que foi o mesmo supprimido pelo dec. n.º 1.207, de accordo com o disposto no art. 28 da lei n.º 246, de 20 de setembro desse mesmo anno.

O dec. n.º 809, de 22 de fevereiro de 1895, approvou o regimento interno do estabelecimento e o de n.º 850, de 29 de agosto seguinte, additou algumas disposições ao regulamento, em observancia ao disposto no art. 1.º da cit. lei n.º 128, que creou o logar de ajudante do director-redactor.

Mudada a capital, continuou em Ouro Preto a Imprensa Official, até 30 de abril de 1898, data do ultimo numero do *Minas Geraes* alli.

Durante o mez seguinte e parte do de junho, effectuaram a mudança para esta capital, onde, a 12 desse mez, reaparecia este jornal, com o numero 116.

Desde a nomeação do dr. Edmundo da Veiga, em 14 de março de 1898, para o cargo de director da Secretaria do Interior, substituiu-o, como competia, na direcção da Imprensa e redacção do *Minas Geraes*, o ajudante José de Andrade Braga, até ser nomeado, a 24 de setembro do mesmo anno, o sr. João Nepomuceno Kubitscheck, que dias antes deixára o elevado posto de vice presidente do Estado.

Foi, pois, José Braga o primeiro redactor do *Minas Geraes* em Bello Horizonte, portanto em sua segunda phase.

Fallecendo, a 3 de junho de 1899, o sr. Kubitscheck, foi encarregado da direcção da Imprensa e redacção do *Minas Geraes* o official de gabinete do presidente do Estado, sr. coronel Francisco Bressane de Azevedo, até ser, em 9 de setembro seguinte, definitivamente transferido daquelle para este cargo, o qual só deixou a 7 de igual mez do anno passado, por ter sido nomeado prefeito desta cidade.

E' este jornal o decano da Imprensa horizontina. Sua tiragem é de 5000 a 5500 exemplares.

A lei n.º 328, de 16 de agosto de 1902, dispensa a publicação desta folha ás segundas-feiras, quando não houver feriado na semana.

Em ordem chronologica tem sido os seguintes os directores da Imprensa e consequentemente redactores do *Minas Geraes*:

D.º Jorge Pinto.

D.º Edmundo da Veiga.

D.º Gastão da Cunha.

D.º Edmundo da Veiga (segunda vez).

José de Andrade Braga (substituto).

João Nepomuceno Kubitscheck.

Coronel Francisco Bressane de Azevedo (encarregado).

Coronel Francisco Bressane de Azevedo (definitivo).

D.º Carlos Domicio de Assis Toledo (actual).

10

Diario de Minas

Em ordem chronologica occupa este jornal o decimo logar na Imprensa de Bello Horizonte. Foi o terceiro publicado diariamente nesta capital.

Consoante a praxe estabelecida pela Imprensa moderna deu, a 15 de novembro de 1898, terça-feira, um numero programma, illustrado com o retrato do dr. Campos Salles, que naquella dia tomava posse do mais alto cargo da nação brasileira.

A 1.º de janeiro do anno seguinte, 1899, encetou sua publicação ordinária.

Era de propriedade de uma sociedade anonyma e publicação diária.

Foi sempre jornal politico, comprehendendo sua existencia duas phases, aliás bem distinctas.

Na primeira, que fazia opposição ao governo passado, era seu director politico o illustre sr. dr. Francisco Mendes Pimentel, ao lado do qual trabalhava Azevedo Junior, o scintillante e apreciado burilador da secção *Bohemios*.

A segunda, iniciada a 5 de novembro de 1899, sob a direcção politica dos srs. drs. Francisco Antonio de Salles, Adalberto Dias Ferraz da Luz e Sabino Barroso Junior, sustentava esse mesmo governo e o P. R. M., do qual era este jornal órgão official.

O primeiro numero da segunda phase, primitivamente sob a gerencia de Arthur Lobo e depois sob a do sr. Lindolpho Azevedo, foi publicado a 8 desse ultimo mez.

Até 22 de fevereiro de 1900 era jornal matutino e não se publicava ás segundas-feiras; dessa data em diante passou a ser vespertino, não se publicando aos domingos.

Era jornal de grande formato, o maior até hoje adoptado pela imprensa local. A 6 de março de 1901 foi o mesmo diminuido.

A 14 de maio do anno passado suspendeu sua publicação até 19 do mesmo mez, dia em que sahio reformado e sob a direcção politica do sr. dr. João Luiz Alves.

A 29 de novembro seguinte suspendeu definitivamente sua publicação, com o numero 267, do anno IV.

Fallam, entretanto, em seu proximo reaparecimento.

Em sua primeira phase ha um facto digno de registo: a publicação, em folhetins, do romance de Arthur Lobo para elle expressamente escripto e intitulado — *Rosaes*.

Esse poeta e escriptor fez, em ambas as phases, parte da redacção do *Diario de Minas*, retirando-se a 1.º de janeiro de 1901.

A tiragem deste jornal era a seguinte: primeira phase, 3000 exemplares; segunda, 2500.

11

A Urtiga

Jornal critico e humcrístico. Publicava-se quinzenalmente, sem auctor responsavel. Deu apenas 2 numeros, sendo o primeiro a 29 de maio de 1899, que trouxe a numeração de 907.661, e o segundo e ultimo a 13 do mez seguinte, com a numeração immediatamente superior.

Tinha por divisa a seguinte phrase latina: *videndo castigat mores* cuja auctoridade attribuiu á *Papisa Joanna XXII*.

A numeração do seculo que se lia em seu cabeçalho era a de XXXVI.

Era impresso no *Diario de Minas*.

12

Jornal do Povo

Passado á nova propriedade o *Diario de Minas*, em cuja redacção trabalhava Azevedo Junior, tratou este de fundar novo jornal, no qual pudesse dar expansão á fecundidade jornalística de seu gen'ro.

Vinte e oito dias depois de ter deixado aquella redacção, publicava elle o primeiro numero do *Jornal do Povo*, do qual tiraram-se duas edições, tal foi a acceitação que teve.

Não era para menos, porquanto divulgada que foi a noticia do proximo apparecimento deste jornal, foi elle anciosamente esperado.

O primeiro numero foi publicado com 6 paginas, no dia 3 de dezembro de 1899, domingo.

Tinha o mesmo formato do *Bello Horizonte*.

Publicava-se diariamente, á excepção das segundas-feiras, sendo impresso nas machinas do *Estado de Minas*, cedidas por seu proprietario sr. dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires.

Das folhas diarias do Estado era a de menor formato. Sua tiragem era de 1800 a 2000 exemplares.

Era jornal politico, militando na opposição do governo passado.

Jamais desmentiu sua divisa: *pro patria, pro populo*. Foi accerrimo e denodado campeão da causa do povo, que o tributava, sempre, de vivas e reaes sympathias.

Facto interessante dá-se na historia de sua existencia: seu director, que foi um dos mais esforçados companheiros de luctas do notavel polemista dr. Mendes Pimentel, no *Diario de Minas*, teve como um de seus mais esforçados companheiros e collaboradores politicos o mesmo dr. Pimentel, que muito brilho deu ao *Jornal do Povo*, com sua mestria e proficiencia jornalísticas.

José Maria Teixeira de Azevedo Junior, seu redactor, cujo nome se acha intimamente ligado á imprensa mineira, deu neste jornal, bem como noutros que tem dirigido, as mais eloquentes e cabaes provas de que do jornalismo não faz um meio de vida e sim um apostolado.

R. A. — 38

Foi o *Jornal do Povo* o 12.º jornal aqui fundado e o 4.º publicado diariamente.

Infelizmente os esforços empregados por seu operoso redactor não surtiram o effeito desejado, cessando elle sua publicação a 30 de novembro de 1900, com o numero 302.

Neste jornal publicava seu director a bellissima chronica diaria — *Bohemios* — que illustraram tambem a primeira phase do *Diario de Minas*.

Azevedo Junior dirige, actualmente, o excellente diario juiz-de-forano — *O Pharol*.

13

O Ensaio

Jornal litterario e de pequeno formato, fundado pelos srs. Julio Bueno Brandão Filho, Abel Drummond, Donato Andrade e o mallogrado joven Ataliba Brandão.

Deu apenas 6 numeros, sendo o primeiro a 20 de janeiro de 1900. Ignoramos a data do ultimo.

Publicava-se mensalmente. Era impresso na Imprensa Official, constando sua tiragem de 200 exemplares.

14

Tribuna Catholica

Extincto que foi o *D. Viçoso*, orgão official da diocese de Mariana, e que nessa cidade se publicava, fundou o padre Francisco Martins Dias, nesta capital, a *Tribuna Catholica*, que ficou substituindo áquelle periodico.

Seu primeiro numero foi publicado a 19 de março de 1900, segunda-feira.

Publicava-se semanalmente, nos domingos.

Seu director, que foi o fundador da Imprensa em Bello Horizonte, não conseguiu, como desejava, tornar esta folha diaria.

De novembro de 1901 a 2 de fevereiro seguinte, esteve suspensa sua publicação.

Suas officinas eram as mesmas do *Bello Horizonte*, regulando sua tiragem 1600 exemplares.

A 23 de maio do anno passado deu este jornal seu ultimo numero: o 85.º do anno 3.º.

O padre Francisco Martins Dias é hoje vigario da cidade de Araras, S. Paulo.

15

Lotus

Excellent periodico fundado por uma pleiade de talentosos moços, filhos do norte de Minas e em sua maioria estudantes de direito.

Constituiram-se os mesmos em sociedade e encetaram a publicação deste jornal, orgão genuinamente litterario.

Tinha formato regular e era dirigido por uma commissão de 3 membros, mensalmente eleita pela sociedade do *Lotus*, para tal fim reunida em sessão.

A do primeiro numero compoz-se dos srs. Edgard da Matta Machado, Francisco de Salles Corrêa Mourão e Cícero Arpinio Caldeira Brant, todos filhos daquella região de Minas, que tem dado á Patria tantos de seus luzeiros.

Deu apenas 5 numeros, sendo o primeiro a 5 de abril de 1900 e o ultimo a 8 de julho do mesmo anno.

O primeiro numero e o segundo foram impressos na *Tribuna Catholica* e os outros no *Minas Geraes*.

O numero 2 trouxe um supplemento, cuja impressão foi feita nas officinas do ultimo desses jornaes.

O numero 4 foi distribuido a 2 de junho, dia do assentamento da pedra fundamental da capella de N. S. de Lourdes, em cuja abertura dessa pedra foi lançado um exemplar.

Publicava-se quinzenalmente, sendo de 500 exemplares sua tiragem.

16

Minas — O Discipulo

Jornal litterario de pequeno formato. Publica-se quinzenalmente, sem dia determinado.

São seus proprietarios e redactores os srs. Vianna & Irmão, José e Armando Vianna.

Iniciou sua publicação a 17 de abril de 1900.

Dos 14 jornaes fundados nesse anno é o unico existente.

Em 23 de setembro de 1901 passou a denominar-se — *Discipulo*. Posteriormente incluiu em seu cabeçalho o artigo — o.

A media de sua tiragem é de 200 exemplares.

17

A Violeta

Deu apenas 2 numeros este interessante jornal: o primeiro a 14 de julho de 1900 e o ultimo a 9 do mez seguinte.

Trazia, como complemento, as seguintes palavras: flor... de papel impresso, cultivado pelos jardineiros do Ideal para as senhoras que enchem os salões do club de espirito e graça.

Tinha por lemma as seguintes palavras de Raul Pompeia — *Viver é vibrar.*

Foi fundado por um grupo de socios do club das Violetas, importante associação dançante e recreativa que existiu nesta capital.

Seu formato era regular.

Era impresso em tinta roxa e de publicação indeterminada.

O primeiro numero foi impresso no *Diario de Minas* e o ultimo no *Minas Geraes*.

Tiragem: 100 exemplares.

18

O Operario

A 15 de julho de 1900, no theatro Soucaseaux, reuniram-se 700 e tantos operarios, com o fim de fundar uma associação, para defesa dos interesses da classe.

Presidiu a reunião o sr. Donato Donati.

Depois de varias discussões ficou assentado a fundação da *Liga Operaria* e de um jornal orgão da mesma.

Sete dias depois, 22, era distribuido o numero prospecto d'*O Operario*, jornal de pequeno formato. Seu primeiro numero ordinario teve a data de 29 do mesmo mez.

Era dirigido pelo presidente e pela commissão executiva da *Liga*.

Publicava-se no 1.º domingo e 3.º de cada mez.

Era impresso na typographia Beltrão, constando sua tiragem de 200 exemplares.

As ideias deste jornal, pronunciadamente socialistas, tiveram agasalho somente entre o proletariado estrangeiro, mormente italiano, que o fundou e quasi que o sustentava.

Após a publicação do primeiro numero grande parte de operarios nacionaes se retiraram da *Liga Operaria*, fazendo declarações pelas columnas de outros jornaes daqui.

Devido a isso, e á falta de recursos pecuniarios, quasi sempre o unico e principal factor do desapparecimento do jornalismo indigena, cessou elle sua publicação com o numero 5, si não nos enganamos a 7 de outubro do mesmo anno.

19

O Pingo

Pequeno jornal quinzenal de propriedade e direcção dos srs. Edgard Schimidt, Octavio Penna e Olavo Drummond.

Deu apenas 4 numeros, sendo o primeiro a 3 de agosto de 1900 e o ultimo a 1.º de janeiro do anno seguinte.

Seu primeiro numero foi impresso na typographia Joviano & C.^{ia} e os outros na dos srs. Vianna & C.^{ia}

Sua tiragem era de 150 exemplares.

20

O Zephyro

Como o precedente, era de pequeno formato e publicação quinzenal. Deu apenas 5 numeros: o primeiro a 10 de outubro de 1900 e o ultimo a 28 de fevereiro do anno seguinte.

O primeiro numero foi impresso na typographia Vianna & C.^{ia} e os outros na typographia Gomes.

Era de propriedade e redacção dos srs. Tancredo Martins, Agenor de Senna e Eloy Cortes.

Sua tiragem era de 120 exemplares.

O primeiro numero foi publicado sem o artigo — o — do titulo.

21

A Formiga

Deu apenas 6 numeros este jornal, o primeiro a 1.º de novembro de 1900 e o ultimo a 1.º de fevereiro do anno seguinte.

Era de pequeno formato e direcção do menino Amaro Horta Drummond.

Publicava-se quinzenalmente, sendo sua tiragem de 100 exemplares.

Era impresso na typographia do *Forum*.

22

O Periquito

Data de 8 de novembro de 1900 o início de sua publicação. Dirigia o sr. Raymundo Tolentino Felicissimo.

Publicava-se quinzenalmente, sendo impresso na typographia do *Forum*.

A 4 de abril do anno seguinte suspendeu sua publicação, com o numero 9.

Constava sua tiragem de 200 exemplares.

23

Un Fiore

Pequeno jornal de propriedade de seu editor, o sr. Carlo Mazzotti, e direcção do sr. Julio Buoncompagni.

O primeiro numero foi dado á publicidade a 18 de novembro de 1900 e o oitavo e ultimo a 6 de janeiro de 1901.

Publicava-se semanalmente, aos domingos. Sua tiragem era de 100 exemplares.

Os 4 primeiros numeros foram escriptos em italiano e os 4 ultimos em portuguez.

Foi, pois, este jornal o primeiro escripto em lingua estrangeira em Bello Horizonte.

Era impresso em prelo de madeira, construído por seu proprietario.

24

A Razão

Pertencia a uma sociedade anonyma. Sua direcção estava confiada ao sr. Felisberto Soares de Gouvêa Horta Junior.

Era de pequeno formato e publicação quinzenal.

Deu apenas 1 numero, a 24 de novembro de 1900, impresso na typographia Vianna & C.^{ias}.

Sua tiragem foi de 100 exemplares.

25

A Estréa

De propriedade e redacção do sr. José Vianna.

Era de publicação diaria, tendo entretanto sahido apenas... um numero, com a data de 9 de dezembro de 1900.

Imprimiu-se na typographia Vianna & C.^{ias}, constando sua tiragem de 100 exemplares.

26

A Flor

Jornal de propaganda do *Beliche Mineiro*, importante estabelecimento de sementes, de propriedade do sr. Francisco Antonio Deslandes.

Este jornal, de distribuição gratuita, não trazia numero nem data. Seu proprietario imprimia grande quantidade que ia, aos poucos e espaçadamente, distribuindo.

Era impresso em varias typographias. Sua tiragem oscillava de 20 a 30.000 exemplares.

O primeiro numero foi distribuído em dezembro de 1900.

27

O Mosquito

Jornal de pequeno formato e publicação quinzenal.

Era de propriedade e direcção do sr. Pedro Bernardo Guimarães. Seu primeiro numero foi publicado a 1.º de janeiro de 1901 e o ultimo a 15 de junho do mesmo anno.

Todo trabalho de composição, paginação e impressão era feito por seu proprietario.

Sua tiragem era de cento e poucos exemplares.

28

O Pyrilampo

Pequeno jornal de publicação quinzenal e redacção do menino Felipe Brandão.

Era impresso na Imprensa Official. Sua tiragem constava de 200 exemplares.

Estreou a 15 de janeiro de 1901.

Deu apenas 10 numeros, sendo o ultimo a 15 de julho do anno passado.

29

A Reforma

Jornal maçonico e de grande formato, até hoje, no genero, o unico aqui publicado. Era semanal e de propriedade e direcção do padre Guilherme Dias.

Fundado na heroica e invicta cidade do Porto, em 1877, ahi esteve até 1898.

Transferindo se para o Brasil deu, na cidade do Rio Novo, neste Estado, seu primeiro numero em 6 de janeiro de 1899. Nessa cidade permaneceu até 25 de egual mez de 1901.

Seu director mudando dalli para esta capital o acreditado collegio de sua propriedade, passou a publicar *A Reforma* aqui, cujo primeiro numero (o quinto do anno 3.º de publicação no Brasil) trouxe a data de 7 de março seguinte.

Dois mezes depois, 5 de maio, era suspensa sua publicação, por ter seu director resolvido transferir sua residencia para S. Antonio do Machado, onde ainda se acha.

30.

Commercio de Minas

A 31 de março de 1901 deu este jornal seu numero programma, encetando sua publicação ordinaria sómente a 3 de maio e não a 21 de abril, como annunciara.

Seu historico comprehende duas phases. Em ambas tem sido orgão da *Associação Commercial*.

Na primeira, que se prolongou até 31 de março do anno passado, era dirigido pelo sr. commendador João Augusto Silva e de publicação bi semanal, ás quintas-feiras e domingos.

De 6 de maio seguinte para cá, e não de 1.º, como tencionava, passou a publicar-se diariamente, com o numero 94 do anno 2.º, tendo porem diminuido o formato e eliminado do cabeçalho o artigo — o.

Sua tiragem era de 2.000 exemplares, durante a primeira phase; actualmente é de 2.500.

Este excellente jornal é proficentemente dirigido pelo sr. Arthur Joviano.

Não é publicado ás segundas-feiras.

31

A Propaganda

Jornal de pequeno formato e de publicação indeterminada, destinado á propaganda da livreria e typographia Joviano & C.ª, desta capital.

Deu apenas 2 numeros, sendo o primeiro a 1.º de junho de 1901 e o segundo e ultimo a 30 de setembro do mesmo anno.

Sua tiragem era de 5.000 exemplares. Distribuia-se gratuitamente.

Era impresso em papel cor de rosa.

32.

O Norte

Jornal fundado por um grupo de nortistas e consagrado especialmente aos interesses do norte de Minas. Tinha formato medio e publicava-se quinzenalmente.

Era este o seu corpo redactorial : redactor chefe, dr. Alfredo Sá ; redactores, drs. João Evangelista Barroso e Gustavo Affonso Farnese, Adeodato Pires e Elizardo Eulalio e secretario o dr. João da Matta Machado Filho.

Encetou sua publicação a 9 de junho de 1901. O primeiro numero foi impresso no *Forum* e os outros no *Minas Geraes*.

Deu apenas 5, sendo o ultimo a 31 de outubro do mesmo anno.

Sua tiragem era de 500 exemplares.

33.

O Sal

Jornal illustrado e de propriedade dos srs. Botelho & Noronha.

Publicava-se quinzenalmente.

Era dirigido pelo sr. Candido José da Silva Botelho e lithographa-

do pelo sr. Jayme Noronha. Retirando-se este, passou a ser illustrado por aquelle.

Deu apenas 5 numeros, sendo o primeiro a 7 de setembro e o ultimo a 8 de dezembro de 1901.

Era impresso na typographia Gomes, constando sua tiragem de 100 exemplares.

Foi o iniciador da Imprensa illustrada em Bello Horizonte.

34.

O Frango

Em novembro de 1901 appareceu, nesta capital, um pequeno jornal com este titulo. Não passou de um numero.

Eram seus redactores... *os filhos da Candinha*, conforme se lia em seu cabeçalho.

35.

O Prego

Periodico humoristico e critico, sem auctor responsavel. Publicava-se mensalmente.

Trazia por divisa o seguinte: *Ridiculum acri — Fortius et melius magnas plerumque secat res* —, Horacio Satyras.

Deu apenas 4 numeros, sendo o primeiro a 21 de maio e o ultimo a 18 de outubro do anno passado.

36.

A Capital (2.ª)

Jornal de publicação indeterminada e destinado à propaganda do estabelecimento commercial do sr. Raul Mendes.

Seu primeiro e unico numero sahiu a 3 de junho do anno passado. Sua tiragem foi de 1.000 exemplares.

Imprimiu-se na typographia Beltrão. Foi distribuido gratuitamente.

37.

Heliantho

Deu apenas um numero este jornal: a 15 de junho do anno passado.

Era de propriedade da sociedade publicadora do *Heliantho* e direcção do intelligente joven sr. João Eloy da Costa Camello.

Sua publicação era quinzenal e tiragem de 500 exemplares.

Foi impresso na typographia Joviano & C.^{ias}.

Divisas: *Corrige hoc et hoc, sodes. Quintilio — Mens agitat molem — Virg. Eneida.*

38.

Il Martello

De propriedade e direcção do sr. Julio Buoncompagni. Era de publicação quinzenal e escripto em italiano.

Foi publicado apenas um numero: a 27 de julho de 1902.

Imprimiu-se na typographia Vianna & C.^{ias}. Constatou sua tiragem de 100 exemplares.

39.

La voce del cuore

Este jornal, de publicação quinzenal e propriedade e direcção do sr. Julio Buoncompagni, era escripto, como o precedente, em italiano.

Deu apenas 3 numeros, o primeiro a 24 de agosto de 1902 e o ultimo a 21 do mez seguinte.

Era impresso na typographia Vianna e C.^{ias}, constando sua tiragem de 200 exemplares.

40.

A Coisa

A 7 de setembro do anno passado foi distribuido no circo Albano, então nesta capital, o primeiro e unico numero deste jornal, que trouxe a data do dia anterior e o numero 1.001.

Tinha, mais ou menos, 12 centimetros de comprimento.

Era jornal humoristico e sem auctor responsavel.

41.

O Viajante

Orgão dedicado aos interesses da classe cujo nome tirou e de propaganda da casa J. Cypriano & C.^{ias}, do Rio de Janeiro.

E' seu proprietario e redactor o sr. Alberto Silva, representante dessa casa.

Não tem lugar certo de publicação; publica-se na localidade onde por ocasião dos diversos períodos de seu apparecimento se encontrar o seu director.

Seu primeiro n.º, do qual tiraram-se 500 exemplares, foi publicado nesta capital, a 24 de setembro do anno passado.

Foi impresso no *Minas Geraes*.

Do segundo numero em diante tem sido publicado em S. João d'El-Rey e impresso na typographia *Commercial*, dessa cidade.

Era de publicação mensal; com o n.º 6, de 15 de fevereiro ultimo, passou a publicar-se quinzenalmente, a 15 e 30 de cada mez.

Sua tiragem actual é muito superior a do primeiro numero.

Estatística sobre os Jornaes

De 7 de setembro de 1895 até a presente data publicaram-se em *Bello Horizonte* 41 jornaes, sendo em :

- 1895, 1 (*Bello Horizonte*).
- 1896, 2 (*A Capital e Aurora*).
- 1897, 2 (*Tiradentes e Bohemio*).
- 1898, 4 (*Javary, Têla, Academia e Minas Geraes*).
- 1899, 3 (*Diario de Minas, A Urtiga e Jornal do Povo*).
- 1900, 14 (*O Ensaio, Tribuna Catholica, Lotus, Minas, hoje O Discipulo; A Violeta, O Operario, O Pingo, O Zephyro, A Formiga, O Periquito, Un Fiore, A Razão, A Estréa e A Flor*).
- 1901, 8 (*O Mosquito, O Pyrilampo, A Reforma, O Commercio de Minas, A Propaganda, O Norte, O Sal e O Frango*).
- 1902, 7 (*O Prego, A Capital (2.ª), Heliantho, Il Martello, La voce de cuore, A Coisa, e O Viajante*). Total, 41.

Dos jornaes aqui publicados tem sido :

- Diarios, 6 (*Bello Horizonte, 2.ª phase; Minas Geraes, Diario de Minas, Jornal do Povo, A Estréa, Commercio de Minas, 2.ª phase*).
- Bi-semanaes, 2 (*A Capital e o Commercio de Minas, 1.ª phase*).
- Semanaes, 5 (*Bello Horizonte, 1.ª phase; Bohemio, Tribuna Catholica, Un Fiore e A Reforma*).
- Quinzenaes, 21 (*Aurora, Tiradentes, Javary, Têla, Academia, A Urtiga, Lotus, Minas, hoje O Discipulo; O Operario, O Pingo, O Zephyro, A Formiga, O Periquito, A Razão, A Estréa, O Pyrilampo, O Norte, O Sal, Heliantho, Il Martello e La voce del cuore*).
- Mensaes, 3 (*O Ensaio, O Prego e O Viajante*).
- Publicação indeterminada, 4 (*A Violeta, A Flor, A Propaganda e A Capital, 2.ª*).

Publicação por nós ignorada, 2 (*O Frango e A Coisa*). Total, 43.

A differença existente entre esse total e o numero de jornaes publicados, provem de estar o *Bello Horizonte* como semanal e diario e o *Commercio de Minas* como bi-semanal e diario.

Quanto á feição tem sido :

- Catholicos, 2 (*Bello Horizonte, 1.ª phase e Tribuna Catholica*).
- Imparcial, 1 (*Bello Horizonte, 2.ª phase*).
- Propaganda, 5 (*A Capital, A Flor, A Propaganda, O Norte e A Capital, (2.ª)*).
- Litterarios, 20 (*Aurora, Tiradentes, Javary, Têla, O Ensaio, Lotus, O Discipulo, A Violeta, O Pingo, O Zephyro, A Formiga, O Periquito, Un Fiore, A Razão, A Estréa, O Mosquito, O Pyrilampo, Heliantho, Il Martello e La voce del cuore*).
- Humoristicos, 5 (*Bohemio, A Urtiga, O Frango, O Prego e A Coisa*).
- Juridico, 1 (*Academia*).
- Official, 1 (*Minas Geraes*).
- Politicos, 2 (*Diario de Minas e Jornal do Povo*).
- Representantes de classe, 3 (*O Operario, Commercio de Minas e O Viajante*).
- Maçonico, 1 (*A Reforma*).
- Illustrado, 1 (*O Sal*). Total, 42.

A differença que se nota entre esse total e o numero de jornaes que aqui tem existido, origina-se do facto de ter sido o *Bello Horizonte* incluído como catholico (1.ª phase) e como imparcial (2.ª phase).

O unico jornal publicado em 1895, *Bello Horizonte*, era catholico 1.

Dos 2 publicados em 1896 um era de propaganda (*A Capital*) e outro litterario (*Aurora*).

Dos 2 publicados em 1897 um era litterario (*Tiradentes*) e outro humoristico (*Bohemio*).

Dos 4 publicados em 1898, eram litterarios 2 (*Javary e Têla*) um juridico (*Academia*) e um official (*Minas Geraes*).

Dos 3 publicados em 1899 eram politicos 2 (*Diario de Minas e Jornal do Povo*), humoristico, um (*A Urtiga*).

Dos 14 publicados em 1900 eram litterarios 11: (*Ensaio, Lotus, O Discipulo, ex-Minas; A Violeta, O Pingo, O Zephyro, A Formiga, O Periquito, Un Fiore, A Razão e A Estréa*), catholico 1 (*Tribuna Catholica*), representante de classe 1 (*O Operario*) e de propaganda outro (*A Flor*).

Dos 8 publicados em 1901 eram litterarios 2 (*O Mosquito e O Pyrilampo*), um maçonico (*A Reforma*), um representante de classe (*Commercio de Minas*), 2 de propaganda (*A Propaganda e O Norte*), um illustrado (*O Sal*) e um humoristico (*O Frango*).

Dos 7 do anno passado 2 humoristicos (*O Prêgo e A Coisa*), um de propaganda (*A Capital*) (2.º), 3 litterarios (*Heliantho, Il Martello e La voce del cuore*) e um representante de classe (*O Viajante*).
Total, 41.

Quadro dos jornaes

Numero	Titulo do jornal	Inicio da publicação	Fim da publicação
1	<i>Bello Horizonte</i>	7 de set. 1895.....	31 março 1899.
2	<i>A Capital</i>	28 jan. 1895.....	4 ag. 1898.
3	<i>Aurora</i>	15 nov. 1896.....	1 ag. 1897.
4	<i>Tiradentes</i>	21 ab. 1897.....	†
5	<i>Bohemio</i>	4 jul. 1897.....	22 ag. 1897.
6	<i>Javary</i>	29 ab. 1898.....	17 mai. 1898.
7	<i>Têla</i>	21 ab. 1898.....	29 ag. 1898.
8	<i>Academia</i>	13 mai. 1898.....	14 jul. 1898.
9	<i>Minas Geraes</i>	12 jun. 1898.....	Cont.
10	<i>Diario de Minas</i>	1.º jan. 1899.....	29 nov. 1902.
11	<i>A Urtiga</i>	29 mai. 1899.....	14 jun. 1899.
12	<i>Jornal do Povo</i>	3 dez. 1899.....	30 nov. 1900.
13	<i>O Ensaio</i>	29 jan. 1900.....	13 jun. 1899.
14	<i>Tribuna Catholica</i>	19 març. 1900.....	23 mai. 1902.
15	<i>Lotus</i>	5 ab. 1900.....	8 jul. 1901.
16	<i>Minas — O Discipulo</i>	17 ab. 1900.....	Cont.
17	<i>A Violeta</i>	14 jul. 1900.....	9 ag. 1900.
18	<i>O Operario</i>	29 jul. 1900.....	7 out. 1900.
19	<i>O Pingo</i>	3 ag. 1900.....	1.º jan. 1901.
20	<i>O Zephyro</i>	19 out. 1900.....	23 fev. 1901.
21	<i>A Formiga</i>	1.º nov. 1900.....	1.º fev. 1901.
22	<i>O Periquito</i>	8 nov. 1900.....	4 ab. 1901.
23	<i>Un Fiore</i>	18 nov. 1900.....	6 jan. 1901.
24	<i>A Razão</i>	24 nov. 1900.....	24 nov. 1900.
25	<i>A Estréa</i>	9 dez. 1900.....	9 dez. 1900.
26	<i>A Flor</i>	† dez. 1900.....	†
27	<i>O Mosquito</i>	1.º jan. 1901.....	15 jun. 1901.
28	<i>O Pyrilampo</i>	15 jan. 1901.....	15 jul. 1902.
29	<i>A Reforma</i>	7 març. 1901.....	5 mai. 1901.
30	<i>Commercio de Minas</i>	8 mai. 1901.....	Cont.
31	<i>A Propaganda</i>	1.º jun. 1901.....	30 set. 1901.
32	<i>O Norte</i>	9 jun. 1901.....	31 out. 1901.
33	<i>O Sal</i>	7 set. 1901.....	8 dez. 1901.
34	<i>O Frango</i>	† nov. 1901.....	† nov. 1901.
35	<i>O Prêgo</i>	21 mai. 1902.....	18 out. 1902.
36	<i>A Capital (2.º)</i>	3 jun. 1902.....	3 jun. 1902.
37	<i>Heliantho</i>	15 jun. 1902.....	15 jun. 1902.
38	<i>Il Martello</i>	27 jul. 1902.....	27 jul. 1902.
39	<i>La voce del cuore</i>	21 ag. 1902.....	21 set. 1902.
40	<i>A Coisa</i>	6 set. 1902.....	6 set. 1902.
41	<i>O Viajante</i>	21 set. 1902.....	Cont.

Revistas

Quanto a revistas, têm sido aqui publicadas 8 (inclusivé uma polyanthéa), numero aliás em desproporção á quantidade de jornaes.

Todas, porém, têm, cada uma em sua esphera, desempenhado galhardamente a tarefa a que se impuzeram.

Manifestou-se com a juridica, o *Forum*, logo seguida pela *Revista da Faculdade Livre de Direito*.

A de sciencias e industrias teve inicio com a *Revista Industrial de Minas Geraes*, no genero, uma das melhores do Brasil.

Tinha por collaboradores varias summidades de nossa engenharia. De todas foi a de menor duração. Deu apenas um numero aqui, tendo sido entretanto publicada em Ouro Preto por espaço de 6 annos.

A litteraria surgiu com a *Minas Artistica*, seguida por uma polyanthéa dedicada á memoria do laureado poeta Arthur Lobo e pelas revistas *Horus e Caramuru*.

Veiu após a historica, dignamente representada pela *Revista do Archivo Publico Mineiro*.

Essa revista, de irrefutavel merecimento e direcção competentissima, muito tem contribuido para a elucidação de varios pontos da historia de Minas.

Das revistas sómente as de feição litteraria são genuinamente horizontinas. As demais já eram publicadas em Ouro Preto.

A de maior formato era a *Revista Industrial* e a de menor a *Minas Artistica*.

1

Forum

Revista mensal de doutrina, jurisprudencia e legislação, de propriedade e direcção dos srs. drs. Theophilo Ribeiro e Ismael Franzen.

Fundada em Ouro Preto a 15 de março de 1896, ahi permaneceu durante 2 annos.

Apesar de publicações nessa cidade, os números de agosto de 1897 a março do anno seguinte, epocha da distribuição do primeiro fascículo aqui, foram datados de Bello Horizonte.

Sua tiragem é de 800 exemplares.

Tem officinas proprias, cujo prelo é movido a vapor.

2

Revista da Faculdade de Direito

O primeiro fascículo desta Revista foi publicado em Ouro Preto no segundo semestre de 1894. Seu editorial é datado de 21 de junho.

A commissão redactora é eleita annualmente. A do primeiro anno compoz-se dos srs. drs. João Pinheiro da Silva, Sabino Barroso Junior e Antonio Augusto de Lima.

Tem sido impressa nas typographias do *Minas Geraes*, Leuzinger e do *Forum*.

Regula de 180 a 200 paginas cada fascículo.

O primeiro publicado nesta capital foi em outubro de 1898, compondo-se a commissão redactora dos srs. drs. Theophilo Ribeiro, Edmundo Lins e Estevão Lobo.

De 1895 a 1897 foi esta revista auxiliada pelo governo, com uma subvenção annual de 4:000\$000.

Tirado esse auxilio, passou a revista a ser impressa gratuitamente na Imprensa Official do Estado.

Publica-se semestralmente.

3

Revista Industrial

Era esta revista, ao que nos parece, uma das poucas desse genero publicadas no Brasil, como tambem uma das melhores.

Fundada em Ouro Preto pelo incançavel bibliothecario da Escola de Minas, sr. Alcides Catão da Rocha Medrado, em outubro de 1893, deu seu primeiro numero a 15 desse mez.

Era impressa na Imprensa Official.

Mudado para aqui este estabelecimento, passou a *Revista* a se publicar nesta capital, cujo primeiro e unico numero tem a data de 1.º de setembro de 1899.

Publicava-se mensalmente, tendo por collaboradores varias sumidades do mundo scientifico nacional.

De 1896 em deante, foi sua publicação auxiliada com uma subvenção annual.

4

Minas Artística

Revista litteraria e de publicação mensal, dirigida pelos srs. Horacio Guimarães, Edgard da Matta Machado, Alfredo de Sarandy, Alvaro Vianna e Carlos Raposo, prematuramente fallecido nesta capital, a 5 de abril do anno passado.

Deu seu primeiro numero a 1.º de junho de 1901, illustração com o retrato do poeta mineiro Affonso Guimarães, gravado pelo sr. Jayme Noronha.

A' sua publicação precedeu, em 19 de março, a distribuição de uma pequena polyanthéa, consagrada á memoria do laureado burilador dos *Broqueis* e das *Evocações*, Cruz e Souza, cuja impressão foi feita pela typographia Joviano & Comp., desta Capital.

Deu apenas tres numeros esta revista, sendo impressos, o primeiro na typographia Beltrão, desta capital, e os outros dois, datados de 1.º de julho de 1901 e 1.º de março de 1902, na typographia d'O *Fervir*, do Curvello.

Trazia a seguinte inscripção latina:

Eremo spirituali, Minas Artística, quidquid datum ingenio nostro fuerit inchoari, id pro Visu, pro Arte nobis querentibus perficiendum.

Foi a primeira revista litteraria aqui publicada, bem como a primeira genuinamente horizontal, porquanto as demais já eram publicadas em Ouro Preto.

5

Polyanthéa Arthur Lobo

Por iniciativa de diversos litteratos foi impressa nas officinas do *Minas Geraes* e distribuida nesta capital, a 25 de outubro de 1901, 30.º dia de seu infausto e prematuro passamento, uma polyanthéa dedicada á memoria do saudoso auctor dos — *Rosaes* — Arthur Lobo.

Desta polyanthéa, illustrada com o retrato do commemorado, tiraram-se 500 exemplares.

6

Revista do Archivo Publico Mineiro

Deve esta revista sua existencia no art. 8.º da lei n. 126, de 11 de julho de 1895, que creou o Archivo Publico Mineiro, cuja sede era em Ouro Preto (art. 1.º).

O respectivo projecto dessa lei foi apresentado ao senado pelo sr. dr. Levis do Ferreira Lopes, em sessão de 4 de julho de 1894.

R. A.—39

E' destinada á publicação de trabalhos historicos, biographicos, topographicos, estatisticos, etc.

E' impressa na Imprensa Official do Estado, de conformidade com o citado art. 8.º.

Sua publicação é trimestral, podendo entretanto ser publicada por mais vezes, desde que seja conveniente, conforme o art. 45 do regulamento daquella repartição, promulgado pelo decreto n. 860, de 19 de setembro de 1895.

Seus numeros constam de «... duzentas paginas, pouco mais ou menos, e tiragem de 1000 exemplares, numero que pode ser alterado por determinação do governo...»

O primeiro fasciculo publicado e correspondente ao 1.º trimestre de 1896, só foi distribuido a 11 de maio desse anno.

O primeiro publicado nesta capital foi o correspondente aos dois primeiros trimestres de 1901. Sua distribuição, porem, foi feita em janeiro do anno passado.

E' seu redactor o director da respectiva repartição, conforme o já cit. art. 8.º.

Foi seu primeiro redactor o eminente historiographo e illustre auctor das *Ephemerides Minciras*, commendador José Pedro Xavier da Veiga.

O art. 2.º do dec. n. 1.479, de 21 de outubro de 1901, de conformidade com o disposto no art. 11 da lei n. 318, de 16 do mez anterior, annexou o Archivo Publico Mineiro a uma secção da Secretaria do Interior, constituida em nova directoria, que tem por chefe o daquella extincta repartição, o illustre poeta e litterato dr. Antonio Augusto de Lima.

E' esta revista, em seu genero, a unica que se publica em Minas.

7

Horus

Excellente revista de propriedade e direcção do poeta symbolista Alvaro Vianna.

Publica-se mensalmente. Seu primeiro numero foi publicado em julho do anno passado.

E' impressa na typographia Joviano & C.ª, desta capital, constando sua tiragem de 500 exemplares.

O primeiro numero foi illustrado com o busto, em perfil, do poeta Jacques d'Avray, um de seus illustres collaboradores.

Tanto esse busto como a bella e original capa desta revista foram gravados em S. Paulo.

De todas até hoje publicadas é a de melhor cunho artistico.

8

Caramuru

Revista, como a precedente, litteraria e de publicação mensal. E' orgão do Gremio Litterario Santa Rita Durão, florescente associação litteraria desta capital.

Sua direcção está confiada a uma commissão de socios dessa associação.

Seu primeiro numero foi distribuido a 18 de agosto do anno passado e illustrado com o retrato do venerando e notavel poeta satyrico, padre-mestre Corrêa d'Almeida, nosso illustre patricio.

Sua tiragem é de 200 exemplares.

A sua publicação precedeu, em 5 de junho de 1901, a distribuição de uma polyanthêa commemorativa do primeiro anniversario da fundação do Gremio, a qual devia apparecer a 13 de maio, o que não aconteceu. Foi impressa na typographia Beltrão.

Traz esta revista, por divisa, o seguinte: *Da veniam, scriptis quorum non gloria nobis, causa, sed utilitas fuit* — Ovidio.

Até hoje só sahiram 4 numeros, sendo os dois primeiros impressos na typographia Beltrão, desta capital e os outros dois na typographia Baptista, de Cataguazes.

O numero 2 trouxe o retrato do illustre poeta das *Contemporaneas*, dr. Antonio Augusto de Lima.

Estatística sobre as revistas

Até hoje têm sido publicadas aqui apenas 8 revistas (inclusive uma polyanthêa) sendo em :

1898, 2 (*Forum e Revista da Faculdade de Direito*).

1899, 1 (*Revista Industrial*).

1901, 2 (*Minas Artistica e Polyanthêa Arthur Lobo*).

1902, 3 (*Revista do Archivo Publico Mineiro, Horus e Caramuru*).

Total 8.

Dessas têm sido :

Juridicas, 2 (*Forum e Revista da Faculdade de Direito*).

Scientifica, 1 (*Revista Industrial*).

Commemorativa, 1 (*Polyanthêa A. Lobo*).

Litterarias, 3 (*Minas Artistica, Horus e Caramuru*).

Historica, 1 (*Revista do Archivo Publico Mineiro*). Total 8.

Quanto à publicação têm sido :

Mensaes, 5 (*Forum*, *Revista Industrial*, *Minas Artística*, *Horus* e *Caramurú*).

Trimestral, 1 (*Revista do Archivo Publico Mineiro*).

Semestral, 1 (*Revista da Faculdade de Direito*).

— 1 (*Polyanthéa A. Lobo*). Total 8.

Actualmente publicam-se nesta capital as seguintes revistas :
Forum, *Revista da Faculdade de Direito*, *Revista do Archivo Publico Mineiro*,
Horus e *Caramurú*.

Quadro das revistas

N.º	Titulo da revista	Inicio da pub.	Fim da pub.
1	<i>Forum</i>	Março de 1898	Cont.
2	<i>Revista da Faculdade de Direito</i>	Out. de 1895	Cont.
3	<i>Revista Industrial</i>	1.º set. 1899	1.º set. 1899
4	<i>Minas Artística</i>	1.º jun. 1901	1.º março 1902
5	<i>Polyanthéa Arthur Lobo</i>	25 out. 1901	25 out. 1901
6	<i>Revista do Archivo Publico</i>	Jan. de 1902	Cont.
7	<i>Horus</i>	Jul. de 1902	Cont.
8	<i>Caramurú</i>	15 ag. 1902	Cont.

Bello Horizonte, 31 de março de 1903.

Joaquim Nabuco Linhares.

DOCUMENTOS HISTORICOS

I

Carta a Gomes Freire

MORTE DE SARZEDAS

Poucos dias depois de partir deste Porto a Nao de Macáo, pela qual escrevi a V. S.^a diferentes cartas, que já lhe terão sido entregues, entrou nelle em 9 de Fevereiro o avizo que V. S.^a despachou no principio de Nov.^o do anno passado com a noticia da morte do C.^o de Sarzedas. Este accidente ainda que em qualquer tempo seria sensível, o he muito mais na conjunctura presente pelas terribes consequencias que pode produzir, suposta a perturbação em que ja de antes estavam as Minas dos Goyazes, a divizão e duvidas, que acrescerão sobre a substituição do governo, e a distancia, em que V. S.^a se achava p.^a poder atalhar com a promptidão necess.^a qualquer dezordem que soccedesse; sendo tambem p.^a recear do genio orgulhozo, e imprudente do T.^o g.^o Luis de Saa qu ese possuísse tanto de ambição de governar, que ou buscasse pretextos p.^a não sahir daquellas Minas; ou as deixasse tão embrulhadas, q' não fossem bastantes para soccegalas nem as ordens de V. S.^a, nem a prud.^a e dilig.^a dos Min.^{os} que nellas residem.

Todas estas considerações he sem duvida que persuadem bem a necessidade, que havia de V. S.^a chegar ao menos athe S. Paulo, fazendo creer que daquella Cid.^o poderia passar aos Goyazes, porque he mui n.^o que esta not.^a industroamente divulgada fizesse conter de algum modo os animos inquietos das d.^{as} Minas. Igualmente foi acertado, e mui proprio da prud.^a de V. S.^a o arbitrio que tomou de manlar no mesmo tempo p.^a V.^o Rica hua p.^o das suas equipages